

IEE 811 - Desenvolvimento na América Latina (2022.2, versão preliminar)

IE/UFRJ: PPGE

Professores: Ricardo Bielschowsky com a colaboração da Profa Lena Lavinas

Terças-feiras, 14:50 às 18h20.

APRESENTAÇÃO:

O curso tem por objetivo sistematizar e analisar o desenvolvimento recente dos países latino-americanos, particularmente no período posterior a 1930, com ênfase nas mudanças relevantes nas estruturas econômicas e sociais, na redução da pobreza e da desigualdade, e no reconhecimento de minorias étnicas.

Por muitas décadas do século XX, as estratégias de desenvolvimento adotadas na América Latina pautaram-se em 3 aspectos-chave para a região: restrições externas ditadas pela dinâmica da economia mundial; uma desigualdade abissal derivada da elevadíssima concentração de renda e riqueza; a alternância política entre períodos autoritários e democracia. Nesta disciplina, vamos entender como tais fatores interagiram no pós-guerra configurando um perfil muito específico ao continente e ao seu desenvolvimento.

Ao adotar o modelo de substituição de importações, a América Latina conhece um período de grande expansão econômica, que leva a uma rápida urbanização, modernização de suas instituições e ampliação da classe média e da classe trabalhadora. No entanto, tal processo deixa contingentes expressivos da população à margem, não reverte a alta informalidade presente no mercado de trabalho e bloqueia uma real consolidação dos sistemas de seguridade.

Após mais de duas décadas de baixo crescimento (com algumas exceções), alta inflação em meio a um processo longo de transição democrática, permeado por iniciativas várias na tentativa de assegurar estabilidade econômica e segurança socioeconômica, a primeira década do século XXI sinalizou profundas transformações: mais igualdade, menos pobreza, estabilidade, crescimento, ainda que com profunda vulnerabilidade externa e problemas estruturais pendentes, tanto no plano econômico quanto em termos de política social. A capacidade de inovar tecnologicamente também permanecia um desafio pendente, e riscos de reprimarização da economia acentuaram-se numa década de forte elevação dos preços das commodities. Infelizmente, esse quadro, por si só não muito animador – salvo no que ocorria no âmbito social- tem sofrido uma deterioração, para pior, nos últimos anos.

A finalidade deste curso é entender essa trajetória de mudança e refletir sobre as transformações em curso, os desafios presentes e as chances de uma transformação em profundidade das velhas estruturas. Para tal, o curso vai se apoiar em uma bibliografia especializada (em inglês, português ou espanhol), de leitura obrigatória, e vai ainda contar com palestras de convidados internacionais e nacionais, experts na região, que debaterão trajetórias de crescimento com transformação estrutural, redemocratização e redistribuição na região e em um grupo de países selecionados.

A dinâmica da maioria das sessões privilegiará o debate da bibliografia, que deverá ser trabalhada previamente e analisada. Sempre que possível, a bibliografia estará disponível para os alunos no Google Drive. O link será fornecido aos alunos inscritos no curso ou ouvintes aprovados. Os asterísticos (**), ao final de cada referência, indicam que o texto existe em versão online e será disponibilizado no Google Drive. Somente o que não puder ser acessado e disponibilizado eletronicamente deverá ser obtido em versão impressa.

Avaliação será feita com base em participação em sala de aula, apresentação de debates e, principalmente, em trabalho final, a ser discutido em sala de aula com os alunos mediante um “plano de trabalho final”, apresentado por cada aluno.

SEQUÊNCIA DAS AULAS E BIBLIOGRAFIA

AULA 1: 6 de Setembro

Apresentação do curso, dos alunos e dinâmica das aulas; aula introdutória sobre padrões de desenvolvimento econômico da América Latina num contraponto com outras regiões.

Bielschowsky R., Silva CS & Vernengo MJ, *Visão de conjunto*, in Bielschowsky, R (coord.), Padrões de desenvolvimento na América Latina, Ásia e Rússia, cap. 2 (50 páginas), Brasília, CGEE. Versão PDF disponível.**

AULA 2: 13 de Setembro

Pensamento econômico

Leitura Obrigatória:

**Prebisch, R, *O desenvolvimento econômico da América Latina e alguns de seus principais problemas*, In: Bielschowsky, Ricardo (Org.). Cinquenta anos de pensamento na CEPAL. Trad. Vera Ribeiro. Rio de Janeiro: CEPAL/COFECON/Record, 2000. v.1., p. 69-136. (Edição em português). Versão em Inglês disponibilizada no Google Drive **

**Bielschowsky, Ricardo. *Cinquenta anos de pensamento na CEPAL – uma resenha*. In: BIELSCHOWSKY, Ricardo (Org.). Cinquenta anos de pensamento na CEPAL. Trad. Vera Ribeiro. Rio de Janeiro: CEPAL/COFECON/Record, 2000. v.1., p. 13-68. (Edição em português).

**Bielschowsky, Ricardo. *Sesenta años de la CEPAL: estructuralismo y neoestructuralismo*. Revista de la CEPAL, Santiago, Chile, n.97, p. 173-194, abr. 2009. **

Barcena, Bielschowsky y Torres, *El séptimo decenio de la CEPAL: una reseña de su producción intelectual*, In Bielschowsky, R. y M. Torres (comps.), Desarrollo e igualdad: el pensamiento de la CEPAL en su séptimo decenio. Textos seleccionados del período 2008-2018, Colección 70 años, N° 1 (LC/PUB.2018/7-P), Santiago, Comisión Económica para América Latina y el Caribe (CEPAL), 2018, pp. 13-110.

MÓDULO 1: Dinâmica Histórica e Desenvolvimento Recente

AULA 3 : 20 de Setembro

Desenvolvimento Econômico no Chile – evolução, conjuntura recentes e desafios.
Com o Prof. Miguel Torres, editor-chefe da Revista CEPAL

Bibliografia por informar, a ser disponibilizada no site.

Aula 4: 27 de setembro

Mercado de trabalho e proteção social (I): antecedentes, dinâmica e institucionalidade,
com a Professora Lena Lavinas

Leitura Obrigatória:

Rodriguez O (2009). *O Estruturalismo Latino-Americano*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira – CEPAL. Capítulos 5: Desenvolvimento e estrutura social e Capítulo 7: Os estilos de desenvolvimento e suas bases analíticas. Páginas 187-248 e 313-345 (93 páginas).

Pinto A. (1970). Naturaleza e Implicaciones de la Heterogenidade Estructural de América Latina. *El Trimestre Económico*, vol. 37 (1). n. 145, Mexico, Fondo de Cultura Económica **.

Fleury S. A montagem do padrão de Seguridade Social na América Latina. In FLEURY, S. *Estado sem cidadãos: seguridade social na América Latina* [online]. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 1994. 252 p. ISBN 85-85676-06-X. Available from SciELO Books. Páginas 175-196 (21 páginas). **

Colin M. Lewis & Peter Lloyd-Sherlock (2009): Social policy and economic development in South America: an historical approach to social insurance, *Economy and Society*, 38:1, 109-131. **

Huber E. and Stephens J. (2012). *Democracy and the Left. Social Policy and Inequality in Latin America*. Chicago: Chicago University Press. Chapter 4: The Development of Social Policy Regimes in the ISI Period, pages 73-102. (29 páginas)**

Leitura recomendada:

Cominetti R. and Ruiz G. (1998) Evolución del gasto público social en América Latina, 1980-1995. Cuadernos de la CEPAL no. 80. Santiago do Chile. **

Aulas 5 e 6: 4 e 11 de outubro

Desenvolvimento da AL no período 1930-1980

Leitura Obrigatória:

Bertola L. & Ocampo J.A. (2012). *The Economic Development of Latin America Since Independence* (Initiative for Policy Dialogue). Oxford University Press. Chapter 4. (60 páginas) **

Aulas 7 e 8: 18 e 25 de Outubro

Desenvolvimento da AL no período 1980-2008

Leitura Obrigatória:

Bertola L. & Ocampo J.A. (2012). *The Economic Development of Latin America Since Independence* (Initiative for Policy Dialogue). Oxford University Press. Chapter 5. (67 páginas) **

OBS: no dia 7 de fevereiro alguns alunos apresentarão o projeto de trabalho de final de curso (atividade por marcar com os alunos)

Aula 9: 01 de novembro (Prof Eduardo Crespo)

Argentina: estratégias econômicas recentes, com o Prof. Eduardo Crespo

Leituras obrigatórias: Por informar e disponibilizar

AULA 10: 08 de novembro

Discussão dos trabalhos de final de curso – 20 minutos cada aluno.

AULA 11: 22 de Novembro

Desenvolvimento Econômico no México: evolução, conjuntura recente e desafios
Palestrante convidado (videoconferência) Jorge Mattar (ex-ILPES, CEPAL)

Leitura obrigatória:

Durán, C. R. (2014) Una Nueva Política Industrial (para Mexico). Friedrich Ebert Stiftung, 36 páginas**.

Romero I. & Mattar J. La Manufactura Mexicana em Apertos. *Boletim Informativo Techint* n. 329, agosto de 2009, pp. 65-89**.

López. (2013). Heterogeneidade Estructural y sus Determinantes en la Manufactura Mexicana, 1994-2008. *Revista CEPAL*, 109, abril 2013, pp. 125-141**.

Cordera Campos (Coord.) (2012). Mexico Ante la Crisis. Hacia un nuevo curso de desarrollo. Mimeo, 128 páginas**.

AULA 12: 29 de Novembro

Desenvolvimento Econômico no México: evolução, conjuntura recente e desafios
Palestrante convidado (videoconferência) Jorge Mattar (ex-ILPES, CEPAL)

Leitura obrigatória:

Durán, C. R. (2014) Una Nueva Política Industrial (para Mexico). Friedrich Ebert Stiftung, 36 páginas**.

Romero I. & Mattar J. La Manufactura Mexicana em Apiertos. *Boletim Informativo Techint* n. 329, agosto de 2009, pp. 65-89**.

López. (2013). Heterogeneidade Estructural y sus Determinantes en la Manufactura Mexicana, 1994-2008. *Revista CEPAL*, 109, abril 2013, pp. 125-141**.

Cordera Campos (Coord.) (2012). Mexico Ante la Crisis. Hacia un nuevo curso de desarrollo. Mimeo, 128 páginas**.

AULA 13: 06 de dezembro : Desigualdade social na América Latina, com a professora Lais Abramo (autora do texto abaixo)

Bibliografia: CEPAL, La matriz de la desigualdad social en América Latina,
https://www.cepal.org/sites/default/files/events/files/matriz_de_la_desigualdad.pdf

AULA 14: 13 de dezembro: Mercado de trabalho e proteção social: antecedentes, dinâmica e institucionalidade (2ª aula sobre o tema com a Professora Lena Lavinias)

Leitura Obrigatória:

Rodriguez O (2009). *O Estruturalismo Latino-Americano*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira – CEPAL. Capítulos 5: Desenvolvimento e estrutura social e Capítulo 7: Os estilos de desenvolvimento e suas bases analíticas. Páginas 187-248 e 313-345 (93 páginas).

Pinto A. (1970). Naturaleza e Implicaciones de la Heterogeneidad Estructural de América Latina. *El Trimestre Económico*, vol. 37 (1). n. 145, Mexico, Fondo de Cultura Económica **.

Fleury S. A montagem do padrão de Seguridade Social na América Latina. In FLEURY, S. *Estado sem cidadãos: seguridade social na América Latina* [online]. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 1994. 252 p. ISBN 85-85676-06-X. Available from SciELO Books. Páginas 175-196 (21 páginas). **

Colin M. Lewis & Peter Lloyd-Sherlock (2009): Social policy and economic development in South America: an historical approach to social insurance, *Economy and Society*, 38:1, 109-131. **

Huber E. and Stephens J. (2012). *Democracy and the Left. Social Policy and Inequality in Latin America*. Chicago: Chicago University Press. Chapter 4: The Development of Social Policy Regimes in the ISI Period, pages 73-102. (29 páginas)**

Leitura recomendada:

Cominetti R. and Ruiz G. (1998) Evolución del gasto público social en América Latina, 1980-1995. Cuadernos de la CEPAL no. 80. Santiago do Chile. **

AULA 15: 20 de dezembro

Evolução recente, Conjuntura atual e perspectivas (Ricardo Bielschowsky, com a colaboração, confirmar, do diretor da CEPAL no Brasil, Prof. Carlos Mussi)

Leitura obrigatória:

CEPAL, *Estudio Económico de América Latina*, 2022** (por confirmar)

Ocampo, JA, América Latina frente a la turbulencia económica. Neoestructuralismo y Corrientes heterodoxas en América Latina y el Caribe a inicios del siglo XXI. CEPAL, Santiago do Chile, LC/G2633-P**

CEPAL (2012). Summary: *Structural Change for Equality. An Integrated Approach to Development*. August 2012, 77 pages. **

Frenkel R. and Rapetti Marco (2012). External Fragility or Deindustrialization: what is the main threat to Latin American Countries in the 2010s? *World Economic Review*, vol. 1 37-57, 2012. **

Gómez Sabaíni J. y Morán D. (2016). La situación tributária em América Latina: raíces y hechos estilizados. *Cuadernos de Economía*, 35. 67-1-37. **

De la Torre Carlos (2014). Populism in Latin American Politics. The Many Faces of Populism: Current Perspectives. *Research in Political Sociology*, Volume 22, 79_100.**

Maristella Svampa (2017). Quatro claves para Leer America Latina. *Nueva Sociedad* No 268, marzo-abril de 2017, ISSN: 0251-3552. **